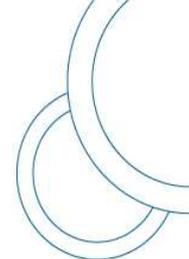




curso de especialização  
Tecnologias em Educação



Elisângela dos Santos Menezes

## **BLOG NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR**

Orientador

Lizete Pontes Macário Costa

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**Coordenação Central de Educação a Distância**

PÓS-GRADUAÇÃO LATO-SENSU  
Tecnologias em Educação

Rio de Janeiro  
Novembro de 2010

**Elisângela dos Santos Menezes**

**BLOG NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR**

Trabalho de conclusão de curso  
apresentado à Coordenação do Curso de  
Especialização Tecnologias em  
Educação como requisito parcial para  
obtenção de título de Especialista em  
Tecnologias em Educação

Orientador

**Prof.<sup>a</sup> Doutora Lizete Pontes Macário Costa**

**Coordenação Central de Educação a Distância  
Curso de Especialização Tecnologias em Educação**

Rio de Janeiro  
Novembro de 2010

**Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.**

**Elisângela dos Santos Menezes**

Graduou-se em Pedagogia pela CEULP (Centro Universitário Luterano de Palmas em 2002). É especialista em Gestão Educacional e Metodologia do Ensino de Ciências Humanas – História e Geografia pela EDUCON (Sociedade de Educação Continuada) em 2006. Atualmente é Professora Multiplicadora do NTE (Núcleo de Tecnologia Educacional - NTE) da Diretoria Regional de Ensino de Porto Nacional.

Ficha Catalográfica

|   |
|---|
| <p>Menezes, Elisângela dos Santos.<br/>Monografia: Blog: Ferramenta Pedagógica na Prática de Sala de Aula.<br/>Orientadora: Lizete Macário Costa<br/>Rio de Janeiro: PUC, Departamento de Educação, 2010</p> <p>1. Monografia – Pontifica Universidade Católica do Rio de Janeiro, Coordenação Central de Educação à Distância – PUC-RJ<br/>Inclui referências bibliográficas.<br/>1. Blog 2. Formação Continuada 3. Ferramenta de Aprendizagem</p> |
|---|

Elisângela dos Santos Menezes

## **BLOG NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR**

Monografia apresentada à Coordenação de Curso Especialização em Tecnologias em Educação como requisito parcial para obtenção de título de Especialização em Tecnologias em Educação. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

---

Banca Examinadora (xxxxxxxxx)

---

Banca Examinadora (xxxxxxxxx)

---

Orientadora Prof<sup>a</sup> Doutora Lizete Pontes Macário Costa  
Departamento de Educação – CCEAD – PUC-Rio

Rio de Janeiro

2010

Dedico esse trabalho a minha mãe Aldenilda dos Santos Menezes que sempre me compreendeu nas horas mais desafiadoras e me deu forças.

Agradeço ao meu Deus Jeová que tem me orientado nos momentos conflitantes, a minha irmã Mariângela Menezes, minha tia Alailda Barbosa e a minha colega Eliana Oliveira que sem ela seria impossível realizar, desenvolver esse trabalho.

*“O aluno não está acima do seu instrutor, mas, todo aquele que for perfeitamente instruído será semelhante ao seu instrutor” (Lucas 6:40)*

# BLOG NA FORMAÇÃO CONTINUADA DO PROFESSOR

Elisângela dos Santos Menezes<sup>1</sup>  
Lizete Pontes Macário Costa<sup>2</sup>

## Resumo

Blog na Formação Continuada do Professor é uma temática que foi desenvolvida com um trabalho de tutoria no curso de formação tecnológica voltada para os professores da rede estadual de Porto Nacional. O blog é um recurso tecnológico que se torna ferramenta pedagógica, desde que o professor esteja se capacitando e se atualizando constantemente. Através deste trabalho buscou-se compreender a prática do professor em sala de aula utilizando o blog. Assim, foi realizada pesquisa bibliográfica e de campo cujo foco foi o professor que naquele momento foi abordado no curso de Tecnologia Educacional, da formação continuada programada na rede estadual de Porto Nacional/Tocantins. Em parte os professores utilizam o blog em sala de aula e procuram participar de cursos de formações objetivando o trabalho com a tecnologia no contexto educacional. Essa pesquisa permitiu entender as possibilidades de utilização do blog em sala de aula. Entende-se ainda a necessidade de atualização do professor através de capacitações oferecidas pela rede pública. A ousadia é um elemento fundamental para o professor que almeja aprimorar suas aulas e prática docente. Dessa maneira, podemos dizer que o blog como ferramenta pedagógica é um ato de ousar sobre as novas tecnologias e aprimorar os conhecimentos tecnológicos rompendo barreiras virtuais. A formação continuada passou a ser um elemento essencial na utilização do blog em sala de aula.

**Palavras-chave:** Blog. Formação. Continuada. Professor.

---

<sup>1</sup> Aluna Pós-Graduando em Tecnologia da Educação pela Pontifca Universidade Católica do Rio de Janeiro.

<sup>2</sup> Professora Doutora – Orientadora do Departamento de Educação – CCEAD – PUC – Rio

## **.SUMÁRIO**

|  |    |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO.....  | 12 |
| 2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS .....  | 12 |
| 2.1 FORMAÇÃO CONTINUADA.....   | 12 |
| 2.1.1 Formação Continuada e as Novas Tecnologias.....                    | 14 |
| 2.2 BLOG .....   | 15 |
| 2.2.1 Breve Histórico Sobre Blog.....                                    | 16 |
| 2.3 O USO DE BLOGS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA.....                       | 17 |
| 2.3.1 Vantagens do Uso de Blogs na Educação .....                        | 18 |
| 2.3.2 Blog a Nova Roupagem do Diário Utilizado na Prática Educativa..... | 20 |
| 3 METODOLOGIA.....   | 22 |
| 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES.....   | 23 |
| 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....   | 29 |
| REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....   | 30 |
| APÊNDICE .....   | 33 |
| ANEXOS .....   | 34 |

## **LISTA DE ABREVIACÃO**

EDUCON - Sociedade de Educação Continuada

FTP - File Transfer Protocol

HTML – Hyper Text Markup Language

LDBEN - Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional

MEC – Ministério da Educação

NTE – Núcleo de Tecnologia Educacional

PCNs - Parâmetros Curriculares Nacionais

SEDUC – Secretaria de Educação e Cultura

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

TO - Tocantins

## LISTA DE FIGURAS

|  |    |
|--|----|
| Figura 1 – Gráfico do Questionamento - O professor teve em sua graduação a disciplina tecnologia.....              | 23 |
| Figura 2 – Gráfico do Questionamento - O professor tem facilidade em trabalhar com recurso: computador.....        | 24 |
| Figura 3 - Gráfico do Questionamento - Quais os recursos tecnológicos mais utilizados no planejamento da aula..... | 25 |
| Figura 4 - Gráfico do Questionamento - Trabalhou com o blog em sala de aula..                                      | 25 |
| Figura 5 – Gráfico do Questionamento - Ferramentas Tecnológicas utilizadas com os alunos.....                      | 26 |
| Figura 6 - Gráfico do Questionamento - Procura atualiza-se nas novas tecnologias.....                              | 27 |
| Figura 7 - Gráfico do Questionamento - Participou de formação continuada em 2010.....                              | 27 |
| Figura 8 - Gráfico do Questionamento - Reconhece o blog como ferramenta pedagógica.....                            | 28 |

# 1 INTRODUÇÃO

A Formação Continuada é um trabalho desenvolvido que visa melhorar continuamente o desempenho do professor. Atualmente vivemos a era tecnológica e o profissional da educação tem necessidade de conhecer os novos recursos tecnológicos como computadores e suas ferramentas: internet, blogs, sites, web site. O blog é uma ferramenta, entre outras, que pode e deve ser trabalhada pelos professores no dia-a-dia de seu alunado. Porém, é preciso que este professor seja capacitado para desenvolver suas atividades com segurança e conhecimento. E a Formação Continuada tem a função de integrá-lo a essa nova realidade, ou seja, contribuir para a aquisição de novos conhecimentos.

O interesse pelo tema surgiu pelo fato de trabalhar no Núcleo de Tecnologia Educacional (NTE) e ministrar formações continuadas em especial sobre blogs. Levantou-se a hipótese que os professores estão se qualificando e colocando em prática em sala de aula o uso de blogs.

De acordo com Le Boterf (2007, p.77) “o profissional sabe tirar lições da experiência. Ele sabe transformar sua ação em experiência e não se contenta em fazer e agir.” Colocar em prática o que se aprendeu é contribuir para transformar o meio que se vive através das ações. E a Formação Continuada tem um papel fundamental principalmente na troca de experiências.

O objetivo geral deste trabalho é compreender como os professores estão trabalhando e qualificando-se para aplicarem o blog em sala de aula e no contexto escolar. Tendo como objetivos específicos conhecer quais as tecnologias que são utilizadas pelos professores, identificar os benefícios no desenvolvimento de atividades com blogs interagindo aluno a prática pedagógica.

A metodologia aplicada foi de fundamentações teóricas baseadas em leituras de diferentes autores sobre o assunto, em estudo e pesquisa campo realizando questionário aplicado aos professores das 16 escolas de Porto Nacional – Tocantins.

Este trabalho está organizado a partir dos pressupostos teóricos abordando: Conceitos sobre Blog, Breve histórico sobre Blog; Breve histórico da Formação Continuada; Formação Continuada e as Novas

Tecnologias; O uso de blogs como ferramenta pedagógica; Vantagens do uso de blogs na educação; Blog: o desdobramento direcionado a prática de sala de aula; Blog a nova roupagem do diário utilizado na prática educativa. A metodologia aplicada, os resultados e discussões dos questionários respondidos pelos professores e conclusões finais.

## **2 PRESSUPOSTOS TEÓRICOS**

### **2.1 FORMAÇÃO CONTINUADA**

Para compreender a Formação Continuada faz-se necessário conhecer um breve relato sobre seu desenvolvimento.

Conforme Almeida (2000, p.77) Ao mesmo tempo, o educador um eterno aprendiz, que realiza uma leitura e uma reflexão sobre sua própria prática. O professor procura constantemente depurar a sua prática, o seu conhecimento.

O educador é um aprendiz constantemente e as formações continuadas possibilitam a reflexão de sua prática pedagógica e da troca de experiências com os demais profissionais. Através destas análises o professor cria condições para que a aprendizagem de seus alunos ocorra de forma dinâmica, objetiva e produtiva.

De acordo com Falsarella (2002) o termo Formação Continuada ou Contínua foi adotada em 1998, porém em 1983 falava-se de treinamento em serviço, 1992 era Formação em Serviço, 1994 em Qualificação do docente. A partir de 1995 adotaram-se os termos Formação em serviço e Formação Continuada.

Em 1996 a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDBEN 9.394/96 – a Formação Continuada é considerada como aperfeiçoamento. Porém, em 1998 com os Parâmetros Curriculares Nacionais – PCNs a formação recebe a nomenclatura Formação Continuada ou Contínua.

A formação continuada para Kenski:

Não é possível pensar na prática docente sem pensar na pessoa do professor e em sua formação, que não se dá apenas durante seu percurso nos cursos de formação de professores, mas durante todo o seu caminho profissional dentro e fora da sala de aula. (Kenski, 2009, p.48)

A Formação Continuada veio para o professor repensar a sua prática pedagógica. As graduações não preparam os professores para enfrentarem as dificuldades do dia-a-dia da sala de aula. Nem é possível prepará-los para situações diversas do convívio do cotidiano, aquisição e atualização de novos conhecimentos.

Portanto, a Formação Continuada além de ajudar o professor refletir sua prática tem o papel de inseri-lo no mundo contemporâneo levando em

consideração as novas tecnologias e as necessidades de aprendizagem dos professores e dos alunos que são a razão da existência da escola.

### **2.1.1 Formação Continuada e as Novas Tecnologias**

A formação continuada, na área da educação, é um momento que o professor tem para estudos, trocas de experiências, avaliar os trabalhos desenvolvidos. É um período destinado a reflexão e qualificação profissional.

De acordo com Falsarella (2004, p.64) “a educação continuada envolve a construção dos diferentes dimensões de sua identidade, incluindo a profissional” é o momento para o profissional repensar sua prática. Com as vastas e rápidas mudanças que estão acontecendo em conseqüências da globalização, faz-se necessário buscar novos conhecimentos, pois o mercado exige profissionais competentes e atualizados.

Diante dos avanços tecnológicos de acordo com Pontuschka:

[...] a escola é responsável pelo acesso à informação e ao conhecimento, além de promover o reconhecimento da importância e do uso das tecnologias. Ademais é fundamental preparar o aluno para desenvolver o senso crítico necessário para que se possa selecionar e atualizar as informações [...] (Pontuschka (2007, p.263).

Os avanços tecnológicos e as várias informações globalizadas, principalmente com as mídias, é essenciais para a escola promova a divulgação e ampliação dos conhecimentos de seus alunos e professores.

O saber usar as tecnologias na educação é importante para auxiliar os professores no uso dos recursos e metodologias diferenciadas. A formação continuada tem um importante papel de atualização e estudos aos participantes, pois inovar com as tecnologias em sala de aula deixou de ser uma necessidade passando a ser uma exigência do mundo globalizado.

A tecnologia não se restringe apenas à informática, pois segundo Silva (2001, p. 23) “vivemos uma época do satélite, da fibra ótica, do cartão magnético, da virtualidade e da internet”. Portanto, são muitas as tecnologias que podem ser trabalhadas pelos educadores e uma que atualmente merece destaque são os blogs.

Conforme Kanski (2009, p. 30) “as velozes transformações tecnológicas da atualidade impõem novos ritmos e dimensões à tarefa de ensinar e aprender”. É

preciso atualizar os conhecimentos conforme os avanços tecnológicos e as novas exigências dos currículos educacionais.

## 2.2 BLOG

Blogs são páginas da internet organizadas de forma cronológica onde as pessoas podem escrever sobre diversos assuntos. Os blogs também podem ser considerados como ferramentas do mundo virtual que favorecem a publicação de informações. Essas matérias ou publicações muitas vezes têm figuras, sons, vídeos que tornam o blog bem mais dinâmico.

Segundo Gentile (2004) o blog é uma fusão do termo “Web e log chamamos também de weblog. O termo web é o ambiente da internet o Log é diário de bordo, o termo inglês weblog significa “diário web”. Sendo uma página atualizada freqüentemente, composto por pequenos parágrafos os quais trabalham com várias informações e temáticas. O blog tem uma estrutura que permite a atualização rápida por meio de acréscimos dos “posts” (postagem).

Essa página da internet pode ser comparada a uma página de notícias ou até mesmo de jornal que segue uma linha de tempo com matérias uma após a outra. Seus conteúdos podem variar conforme o administrador ou administradores da página, vão desde notícias até assuntos relacionados a educação perfazendo com uma infinidade de possibilidades. Dessa forma, ele se torna um grande laboratório de escrita criativa e colaborativa on-line, pois cria a oportunidade de várias pessoas contribuírem com as matérias postadas além da possibilidade de troca de informações em tempo real.

Para Carvalho (2009, p.85) o blog “são páginas pessoais semelhantes a um diário, geralmente com fotos, comentários e recados, e em que se fazem atualizações periódicas. Normalmente os blogs são temáticos e contém textos, imagens e links.” Nos blogs os usuários podem inserir artigos, deixar comentários, participar de enquetes e se posicionar diretamente na postagem emitidas pelo administrador do blog.

Carvalho (2009) nos informa que somente em 2008 o Brasil já contava com 10 milhões de blogs, ele se tornou uma ferramenta poderosa na arte de ensinar e aprender. O blog é uma ferramenta colaborativa no qual as pessoas interagem

umas com as outras, trocas informações e saberes cooperativamente. O grande diferencial do blog em relação as demais ferramentas síncronas e assíncronas, como o chat, fórum, lista de discussão e outras é que o blog contém interação e acesso a atualizações das informações através de comentários e posts.

Não podemos deixar de salientar que o blog é um recurso de comunicação entre família, amigos, grupo de trabalho, empresas, professor e aluno e como portfólio de apresentações didáticas. Ele pode ter um lado pessoal, emocional, profissional e educacional.

Conforme Silveira (2005) weblog é uma ferramenta de registro de informações relacionados a um site ou domínio da Internet quanto aos seus números de acessos, e o tempo gasto com a administração do blog. O interessante é que a tecnologia utilizada nesses blogs é semelhante às usadas para a criação e manutenção de sites. Uma das grandes vantagens em criar e administrar o blog é que o autor não precisa saber construir páginas de internet e até mesmo trabalhar com código ou HTML (linguagem de programação).

De acordo com Oliveira (2005) podemos trabalhar de várias formas com os blogs dentro do contexto educacional de modo criativo por meio de projetos educativos, encontros de educação, reflexão sobre educação, projetos do alunado, construção de jornais on-line e desenvolvimento de atividades interativas.

### **2.2.1 Breve Histórico Sobre Blog**

Convivemos no mundo digital, onde o uso de ferramentas online faz parte de nosso cotidiano e de contexto escolar sendo inserido em nossos currículos.

Precisamos compreender e entender o ponto de partida e o processo de desenvolvimento das ferramentas online em especial o blog.

Conforme Silva (2006), os blogs têm crescido espantosamente desde que apareceu pela primeira vez em 1996. Dave Winer é tido como o pai dos blogs, pois criou o primeiro weblog em 1996 como website. Ainda existe uma disputa de título com Tim Berners que criou o primeiro weblog como site em 1991.

Em 1994, o americano Justin Hall um dos pioneiros nos diários eletrônicos em formato de HTML publica um diário online na rede mundial por meio de códigos da linguagem da internet e protocolos em FTP (File Transfer Protocol).

Notamos o quanto os blogs evoluíram em números e em funções estatísticas mostram que há hoje a cada 7,4 segundos surge um novo blog.

Em 1997, o termo blog foi definido pelo americano Jorn Barger, e nesta mesma época, os blogs começaram a aparecer e se destacar na rede mundial.

Ainda conforme Silva (2006) a americana Rebeca Blood uma das pioneiras no uso de blog nos lembra que o termo weblog foi reduzido para blog por Peter Merholz que pronunciou “wee-blog” tornando impossível tornando assim o termo ficou blog e o administrador do site chamaria se blogger. Ainda em 1999 ocorreu a criação de uma interface mais simples para os diários virtuais na rede impulsionando esse fenômeno mundial para as pessoas físicas.

Em agosto de 1999, o americano Evan Williams cria um recurso parecido com o blogger que possibilitou a postagem em páginas pessoais na internet. Por meio desses softwares e de outras ferramentas a pessoa que dominava inglês poderia facilmente ter um blog. Em nosso contexto existem muitas interfaces disponibilizadas em nosso idioma através de vários provedores.

Essa ferramenta nesta época era pouca utilizada, nem todos tinham acesso. No entanto hoje em dia existe mais de 70 milhões de blogs. E desde então surgiu novos blogs atualizados com reflexões, postagens do autor.

Conforme Lopes (2008) o dia 31/08 se comemora o Dia do Blog, esta data se refere à semelhança dos números com o nome Blog. Foi determinado que durante esse dia os blogueiros deverão colocar publicações aos seus leitores indicando outros blogs interessantes, dessa forma a rede mundial crescer por conhecer novos blogs na rede mundial.

Atualmente não existe mais a necessidade do usuário conhecer e manusear a linguagem de HTML e nem mesmo ser especialista na construção de páginas para criar e administrar um blog. O processo é fácil e rápido e pode ser realizado por qualquer pessoa que tenha um computador e internet.

### **2.3 O USO DE BLOGS COMO FERRAMENTA PEDAGÓGICA**

A partir do surgimento do blog nos anos 90 foram difundidas várias práticas que até então não era trabalhadas na educação, pois exigia conhecimentos em HTML.

Os blogs são páginas que podem ser facilmente trabalhadas, mas isso ocorreu com o passar do tempo. Ele possibilita aos administradores inserir conteúdos facilmente em suas páginas.

De acordo com Silva (2006, p.335) “[...] os diários virtuais no formato blog evoluíram de filtro de notícias mantidos por pioneiros como Jorn Barger, para um conceito mais diretamente ligado aos tradicionais diários íntimos, antes trancados por chaves [...]”. Agora os diários não são mais trancados, estão abertos a todos na Internet onde pode ser comentado, sugerirem mudanças entre outras.

O blog pode ser utilizado para apoiar e divulgar projetos escolares, por meio de fotos, matérias, notícias, filmagens e etapas que o projeto está sendo desenvolvido na sala de aula e fora dela. Essa ferramenta ainda pode ser utilizada como portfólio das atividades que os alunos desenvolveram em uma determinada disciplina ou em um determinado projeto escolar, pois uma vantagem de usar o blog como portfólio é que ele é atualizado diariamente e suas publicações estão sempre atualizadas.

Essa ferramenta poderosa permite ao usuário administrar, interagir com várias pessoas, aperfeiçoar suas produções, pois ele sendo autor das publicações podem reescrevê-las quantas vezes se fizerem necessárias. Neste espaço o aluno e o professor se tornam autores e co-autores do processo de ensino e aprendizagem, promovendo o aperfeiçoamento digital, tornando-se autônomo de sua própria aprendizagem.

Conforme Cox:

A ousadia é ingrediente indispensável ao processo de implantação dos recursos computacionais na educação escolar pública, pois a necessidade de estudar informática exigirá que os professores avancem além dos limites da sua área de conhecimento o que não se constitui tarefa fácil, principalmente ao se considerarem as especificidades das formações docentes. (Cox, 2003, p.113).

Ousar é fundamental nas escolas públicas para a implantação do uso do computador e suas ferramentas. Se levarmos em consideração que grande parte dos professores, em suas áreas de conhecimentos, não estudaram informática e que este fato representa uma dificuldade verificamos atualmente a necessidade do professor se qualificar nas tecnologias educacionais.

### **2.3.1 Vantagens do Uso de Blogs na Educação**

Muitos educadores têm se preocupado com essa nova ferramenta de aprendizagem, que é o blog, no contexto educacional. Pode se relacionar as atividades desenvolvidas em sala de aula com o suporte dos blogs.

Existe uma infinidade de atividades que podem ser realizadas de forma pedagógica, como análise de textos, criação de jornais online, resenha de livros, auto-avaliação e projetos pedagógicos.

Segundo Staa (2009) existem sete motivos para o professor criar o seu blog. Ele é divertido, aproxima professor e aluno, permite refletir sobre suas colocações, liga o professor ao mundo, amplia a aula, permite troca de experiências com os colegas e torna o trabalho visível.

Por trabalhar com blogs o professor estará interagindo com o mundo virtual que os alunos conhecem juntamente com real da sala de aula com os conteúdos curriculares.

Com uso de blog os alunos desenvolvem habilidades de condensar seus textos, pois o recurso possui espaços limitados. Dessa maneira, os alunos que serão autores serão mais precisos em seus textos e poderão comunicar suas idéias de forma mais específica. Esse espaço interativo desenvolve habilidades do mundo virtual e soa mais motivas a desenvolver suas competências na criação e administração de seu blog.

Conforme Silva (2006) o blog apresenta uma série de vantagem na educação bem como uma apresentação fácil de ser manuseada na produção do trabalho. Apresenta-se como mediador favorecendo o ato de ler e escrever incentivando a criatividade. Desenvolve habilidades que estão explicitadas e implícitas nos livros didáticos. O blog estimula a autoria e co-autoria e a escrita colaborativa compartilhando interesses comuns aos usuários e visitantes. Exercita e aprimora também o pensamento crítico e opiniões pessoais sobre um determinado assunto.

Ainda conforme Silva (2006) o uso do blog explora os conteúdos de forma argumentativa, divertida além de contribuir para a formação de comunidades variadas e dar uma nova roupagem ao ato de pesquisar aumentando assim, as possibilidades de ensino e aprendizagem.

O professor desenvolve um papel fundamental de mediador das relações com o mundo virtual e real, pois o aluno interage e põe em serviço sua capacidade de interagir com o processo de aprendizagem. Portanto, a necessidade de trabalhar com blogs na educação, o qual proporciona interatividade, participação coletiva,

habilita o aluno o poder de opinar de modo científico, crítico e estimula a criatividade. Neste contexto a educação irá estimular a construção de saberes virtuais de estudos direcionados à prática na rede mundial.

Por meio dos blogs os alunos podem expandir sua escrita digital, os professores podem trabalhar de modo mais dinâmico, habilita o aluno na rede mundial e possibilita ao educando e ao educador avaliar suas habilidades e competências e torna possível o autoavaliação dos membros envolvidos no contexto didático.

Neste novo ambiente de aprendizagem surgiu à construção coletiva, onde é mediada por recursos de informação e comunicação que propõe modificar as relações educacionais e assim dar sentido ao processo didático pedagógico.

Nesse processo segundo Silva (2006, p.341), “O educador teria o papel muito mais de autor do que de ator, apropriando-se, para isso, de elementos importantes como a interatividade.” O professor tem o papel de ser escritor das ações que terão início em sala de aula, portanto, tornando-se assim, autor dos acontecimentos que irá interagir com seus alunos de acordo com a proposta curricular de cada ano e série.

### **2.3.2 Blog a Nova Roupagem do Diário Utilizado na Prática Educativa**

O trabalho com blog em sala de aula trás uma nova roupagem ao antigo diário onde registrava todos os conhecimentos, sentimentos, aprendizados. Ainda de acordo com Schittine (2004) o mais importante atualmente é que o “blog / diário/moderno” pode ser compartilhado com várias pessoas interessadas pelo conteúdo. Esta nova roupagem dá oportunidade ao visitante de deixar sua contribuição.

Conforme Schittine (2004, p.71) “o blog possibilita é a cumplicidade com o publico novo de pessoas desconhecidas que têm sentimentos e segredos parecidos com os do diário, mas que nunca conheceria se não expressa pela internet.” É uma roupagem diferenciada de um diário que não é mais secreto e sim compartilhado e pode ser conhecido ou não. E a escola trás para sala de aula esta ferramenta aliando-se a ela.

De acordo com Shittine (2004, p.176) “alguns blogueiros funcionam como repórter múltiplos e procuram se exercitar em vários tipos de textos.” O professor pode usufruir exercitando e incentivando o despertar para esses vários tipos de textos de forma diferenciadas, dinâmica e na atual linguagem dos alunos.

Ainda de acordo com Hewitt (2007, p.17) “A novidade da blogosfera é que não há barreiras à entrada em um mundo que favorece a platéia.” Essa platéia poderá ter como seu foco o aluno que além de alimentar seu blog com conteúdos direcionados pelos professores ainda poderá participar, a partir de comentários de inúmeros blogs ocorrendo à troca de conhecimentos.

Conforme Schittine:

Enquanto os diaristas virtuais se esforçam para conseguir se transformar em possíveis formadores de opinião como os jornalistas e colunistas, os jornalistas encontram-se confecção dos blogs uma maneira de fugir um pouco das obrigações da profissão. (Schittine, 2004, p.179).

O professor tem a ferramenta em mão que aliada à metodologia além de atingir seus objetivos curriculares pode despertar, em seu aluno, o gosto pela arte de escrever, torna-se um repórter, um multiplicador de conhecimentos em uma rede sem limites de participação e conteúdos.

### 3 METODOLOGIA

A metodologia aplicada para o desenvolvimento do tema foi fundamentada em leituras de diferentes autores que defendem o assunto como: Almeida, Carvalho, Cox, Gentile, Falsarella entre outros.

Foram aplicados questionários a 40 professores da rede estadual de ensino de Porto Nacional – Tocantins, que estão participando da Formação presencial e a distância do curso Tecnologia na Educação: Ensinando e Aprendendo com as TIC e Elaboração de Projetos do Ministério da Educação e Cultura - MEC com parceria Secretaria Estadual da Educação e Cultura - SEDUC-TO e ministrado na sede da Diretoria Regional de Ensino.

Os questionários foram aplicados durante o curso presencial na Diretoria Regional de Ensino de Porto Nacional pela autora desta monografia, Elisângela dos Santos Menezes, que atualmente é a tutora do curso. O público alvo do curso e conseqüentemente da pesquisa são profissionais que estão atuando direta e indiretamente nas salas de aulas das escolas Estaduais de Porto Nacional e por livre e espontânea vontade inscreveram-se para participarem do curso.

O curso foi ofertado a profissionais que se identificam com o tema e perceberam a necessidade de inserção das tecnologias na realidade das escolas e de suas salas de aulas.

Os dados dos questionários, em apêndice, foram transformados em gráficos, que estão representados como figuras, analisados dando suporte ao *corpus* desta discussão. A análise realizada após tabulação do questionário aplicado aos professores, tendo como fonte as percentagens dos resultados obtidos

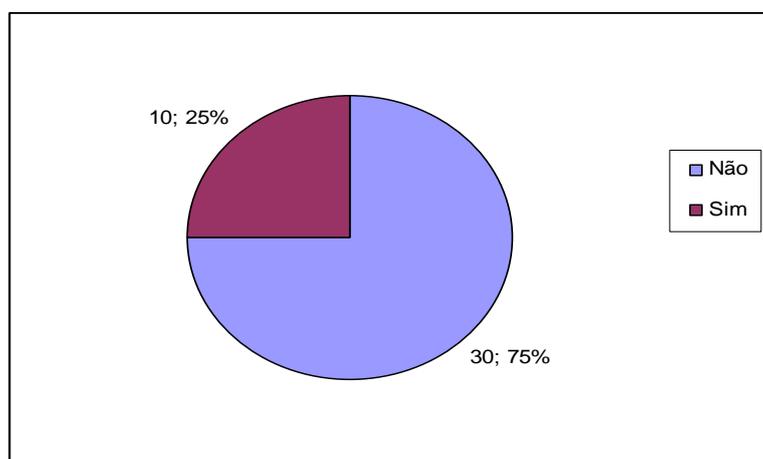
## 4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Apresenta-se abaixo resultados e discussões dos questionários aplicados aos professores.

Na questão número um, os participantes foram perguntados se em sua graduação tiveram a disciplina sobre o uso das tecnologias sendo que 75% dos participantes que representa 30 professores entrevistados responderam não e 25% que representam 10 professores entrevistados responderam sim, totalizando 100% dos entrevistados.

Observa-se que boa percentagem dos professores não tiveram em sua formação inicial a disciplina sobre o uso das tecnologias o que se pode concluir que, provavelmente, estes necessitam de formações contínuas sobre tecnologias, pois alguns poderão apresentar dificuldades na sala de aula quando houver necessidade de utilizarem as tecnologias integradas ao alinhamento curricular dos conteúdos conforme o que demonstra a figura 1.

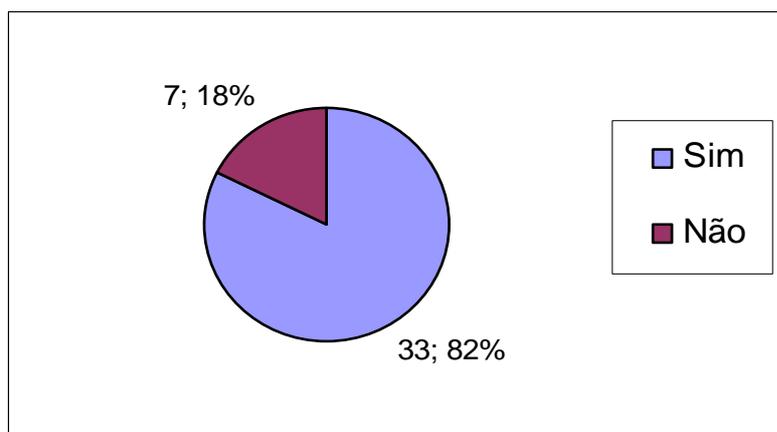
Figura 1 – O professor teve em sua graduação a disciplina tecnologia



Fonte: MENEZES, 2010.

Na questão número dois, os entrevistados foram questionados se possuíam facilidade em trabalhar com o recurso: computador. O gráfico, da figura dois, demonstra que 82% responderam sim representando 33 entrevistados e 18% que representa sete dos entrevistados responderam não. Analisando os dados notamos que boa percentagem dos professores domina ou relataram dominar o computador, porém 18% apresentem dificuldade em uma era onde a tecnologia evolui a cada instante.

Figura 2 – O professor tem facilidade em trabalhar com recurso: computador

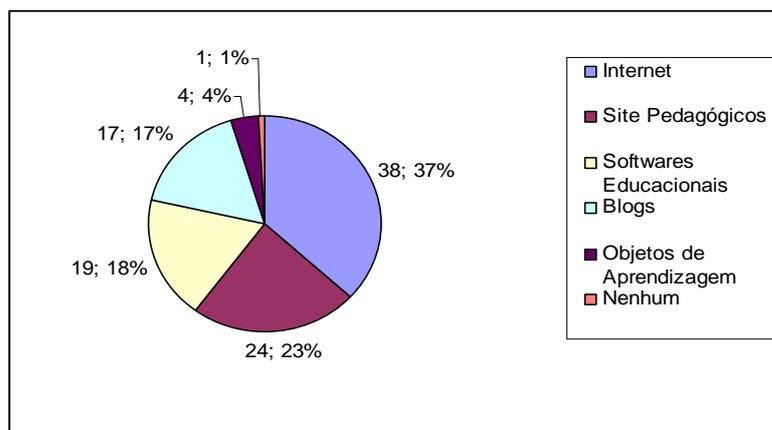


Fonte: MENEZES, 2010.

Na terceira questão, que gerou a figura 3 – gráfico- questionou-se quais são os recursos tecnológicos que mais utilizam no planejamento de sala de aula. Levantando em consideração que alguns entrevistados pontuaram mais de uma questão, 37% dos entrevistados que representam 38 professores utilizam a internet, 23% dos entrevistados que representam 24 professores utilizam os sites pedagógicos, 18% dos entrevistados que representam 19 professores utilizam softwares educacionais, 17% dos entrevistados que representam 17 professores utilizam o blog, 4% dos entrevistados que representam quatro pessoas utilizam os objetos de aprendizagem, 1% dos entrevistados que representam um professor não utiliza nenhum recurso tecnológico para planejar.

Analisando os dados, notamos que apesar dos professores utilizarem a internet, sites pedagógicos, softwares educacionais, apenas 17% utilizam o blog como ferramenta tecnológica e 4% os objetos de aprendizagem desenvolvidos pelas universidades em parceria com o MEC para serem usadas na sala de aula como uma ferramenta de complementação das atividades do conteúdo.

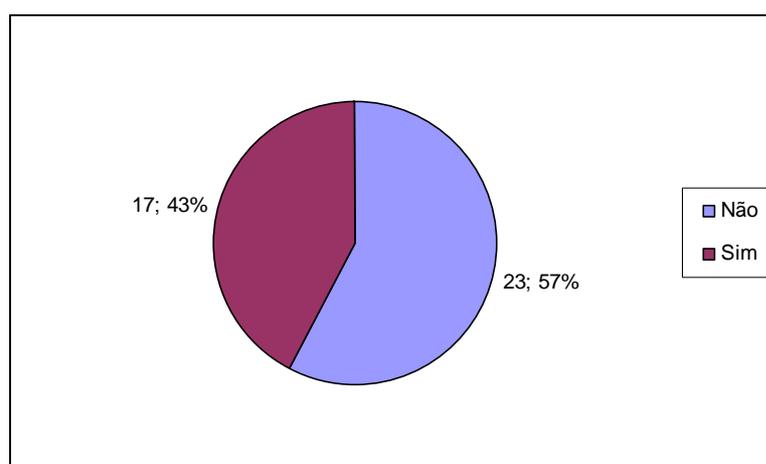
Figura 3 – Quais os recursos tecnológicos mais utilizados no planejamento da aula.



Fonte: MENEZES, 2010.

A questão número quatro, que gerou a figura 4 – gráfico, questionou se o entrevistado já trabalhou com blog em sala de aula. Onde 57% dos entrevistados que representando 23, responderam que não trabalharam com blog e 43% dos participantes que representam 17 entrevistados responderam que sim. Analisando as respostas, percebe-se que mais de 50 por cento dos participantes ainda não utilizam o blog como ferramenta de aprendizagem em sala de aula de acordo com a figura 4. Fazendo uma analogia com a questão anterior número três, percebe-se que há consonância nas respostas dos professores.

Figura 4 – Trabalhou com o blog em sala de aula



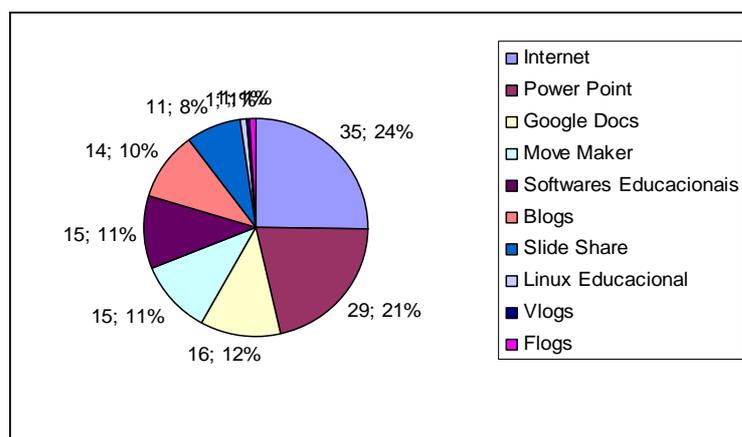
Fonte: MENEZES, 2010

Na quinta questão, que gerou a figura 5 – gráfico, questionou quais as ferramentas que o participante utiliza com os alunos em sala de aula, levando em

consideração que optaram por mais de uma alternativa 24% dos entrevistados que representam 36 participantes utilizam a internet, 21% que representam 29 participantes utilizam o Power point, 12% que representam 16 participantes utilizam Google docs, 11% que representam 15 participantes utilizam o move maker, 11% s que representam 15 participantes utilizam os softwares educacionais, 10% dos entrevistados que representam 14 participantes utilizam o blog, 8% que representam 11 participantes utilizam o slide share e 1% dos entrevistados que representam um participante utiliza o Linux Educacional, Vlogs e Flogs.

Pontuando esses dados podemos notar que apesar de 24% dos participantes utilizarem a internet, poucos participantes se apropriaram das ferramentas pedagógicas da internet que são fundamentais para a integração das mídias ao conteúdo escolar. Não basta conhecer o recurso é necessário também explorar suas ferramentas para validá-la e atingir o objetivo de integração entre as tecnologias e o sistema educacional. Percebe-se pela análise dos dados coletados que os professores precisam desenvolver habilidades para trabalharem com a diversidade de ferramentas que o computador oferece.

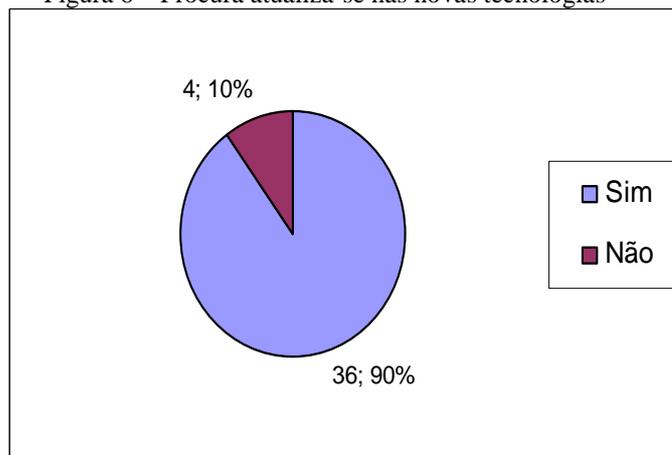
Figura 5 – Ferramentas Tecnológicas utiliza com os alunos.



Fonte: MENEZES, 2010.

Analisando dos dados da figura 6, gráfico da questão número seis, onde os participantes foram questionados se procuram atualizarem sobre as novas tecnologias, 90% dos entrevistados que representam 36 professores responderam que sim e 10% dos entrevistados que representam 4 professores responderam que não.

Figura 6 – Procura atualiza-se nas novas tecnologias

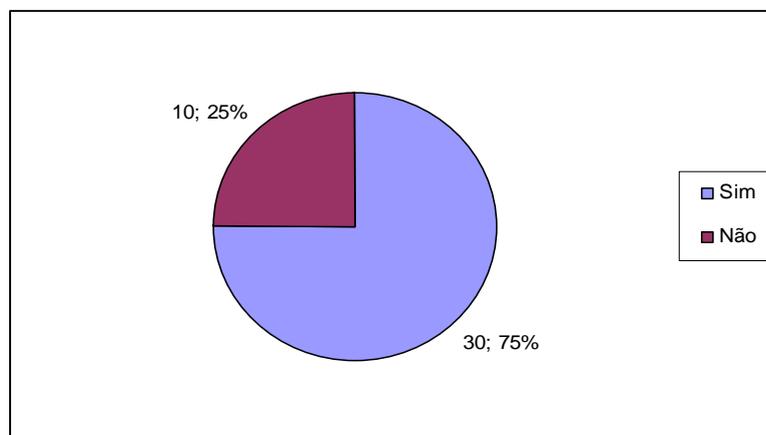


Fonte: MENEZES, 2010.

A questão sete que gerou a figura 7 – gráfico, onde os professores foram questionados se havia participado de formação ou está participando de formação continuada em 2010, 75% dos entrevistados que representam 30 dos professores responderam que sim, 25% dos entrevistados que representam 10 dos professores responderam que não.

Esse dado demonstra que alguns professores não estão participando da formação continuada, o que nos leva a questionar qual seria o motivo? Seria por dominarem as tecnologias ou não por não despertar interesse nos professores? Para tirarmos estas dúvidas teríamos de aprofundamos assistindo aulas dos professores e acompanhando-os em seus planejamentos o que infelizmente no momento não é possível para uma professora multiplicadora normatizada pelo MEC.

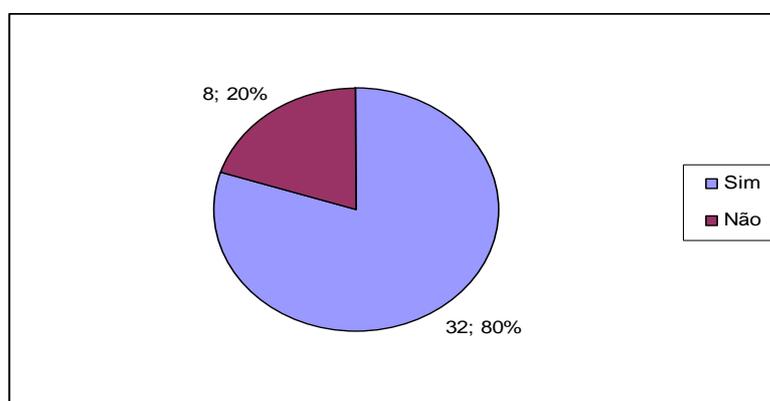
Figura 7 – Participou de formação continuada em 2010.



Fonte: MENEZES, 2010.

A questão oitava que gerou a figura 8 – gráfico, questionou aos participantes se reconhecem o blog como ferramenta pedagógica, 80% dos entrevistados que representam 32 docentes responderam que sim, 20% dos entrevistados que representam oito docentes responderam que não. Esse dado demonstra o quanto à formação sobre as novas tecnologias é necessária, pois desta forma os professores estarão atualizados e utilizando uma ferramenta que os alunos já conhecem, tornando a aula mais dinâmica, criativa e significativa para o aluno.

Figura 8 – Reconhece o blog como ferramenta pedagógica



Fonte: MENEZES, 2010.

## 5 CONCLUSÕES FINAIS

É essencial uma cultura tecnológica com base global, onde os professores possam desenvolver uma relação dinâmica com a utilização do blog, incluindo competências intelectuais e a relação do saber que a escola pretende inserir no contexto escolar.

Muitos são os professores que têm consciência de que as novidades tecnológicas apontam para um caminho de novos conhecimentos, bem como seus limites podendo decidir, com conhecimento de causa, como utilizá-los com sabedoria.

Uma das possibilidades de utilizar o blog é por fortalecer o processo educativo em todo o seu contexto escolar, promovendo a avaliação das atividades publicadas e auto-avaliação por parte dos alunos, professores e demais visitantes do blog. Ele pode e deve ser utilizado como registro das atividades das aulas e do contexto escolar o qual podem ser alimentados com fotos, vídeos, links, slides e ilustrações diversas.

O blog se torna uma excelente ferramenta pedagógica para se trabalhar a formação continuada, pois proporciona a continuidade do trabalho do professor e aprimorar o seu desempenho. No entanto, é necessário que o professor no seu cotidiano se capacite para que possa desenvolver novos conhecimentos e estimule os alunos a trabalharem com esse recurso pedagógico. Portanto, a formação continuada desempenha um papel fundamental na vida profissional por integrá-lo aos novos conhecimentos necessários ao contexto didático pedagógico.

O objetivo foi alcançado com o desenvolvimento desse trabalho que foi compreender como os professores estão trabalhando e se qualificando para se apropriarem dos blogs em sala de aula.

Podemos verificar por meio dos questionários que apesar de existir uma política para de formação voltada às tecnologias e a utilização de blog na sala de aula ainda há profissionais que não estão utilizando a ferramenta.

Os percentuais de professores que procuram a formação tecnológica e que se apropriam dela são baixos. Dessa forma, o processo ensino e aprendizagem fica aquém do que deve ser que garante a seus alunos o uso em sala de aula das tecnologias e suas ferramentas como recurso didático.

O blog pode e deve ser incorporado na sala de aula como ferramenta indispensável para que as aulas se tornem mais divertidas, atrativas, criando um vínculo entre alunos e professores. Liga o professor ao mundo virtual, permitindo uma interação entre professor e aluno e vice versa, possibilitando também a troca de experiências, ampliando as aulas e tornando o trabalho mais visível.

Para que esse processo seja possível é necessário que o professor participe efetivamente das formações que são disponibilizadas aos docentes por meio de capacitações, oficinas, cursos online e outras ferramentas pertinentes a conduzir e orientar os trabalhos docentes em sala de aula.

Dessa maneira podemos dizer que o blog como ferramenta pedagógica é um ato de ousar sobre as novas tecnologias e aprimorar os conhecimentos tecnológicos rompendo barreiras virtuais. É um jeito novo de fazer educação contextualizando as tecnologias e incorporando as mudanças de um “mundo virtual” e globalizado.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Elizabeth Biancocini. PRADO, Maria Elizabeth Brisola Brito. **Integração Tecnológica, Linguagem e Representação**. Salto para o Futuro - Boletim. Brasília: MEC/SEED/TV Escola, 2005.

BRASIL, Ministério da Educação e Cultura do. **Lei das Diretrizes e Base da Educação Nacional** – LDBEN 9.394/96 (Lei Darcy Ribeiro) Senado Federal, Brasília: Secretaria Especial de Editoração e Publicações, 1997.

\_\_\_\_\_. Secretaria de Educação Media e Tecnologia. **Parâmetros Curriculares Nacionais: ensino médio. PCNs**. Brasília: Ministério da Educação, 1999.

CARVALHO, Fábio Câmara Araújo de; IVANOFF, Gregório Bittar. **Tecnologia que educam: ensinar e aprender com tecnologia da informação e comunicação**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

COX, Kenia Kodel. **Informática na educação escolar**. Campinas, SP: Autores Associados, 2003 – (Coleção polêmicas do nosso tempo, 87).

FALSARELLA, Ana Maria. **Formação Continuada e Prática de Sala de Aula aos efeitos da Formação Continuada na Atuação do Professor**. Campinas: Autores Associados, 2004.

GENTILE, Paola de. **Blog: diário (de aprendizagem) na rede**. Revista Nova Escola on-line, edição 173 – junho/2004. Disponível em: [http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0173/aberto/mt\\_76586.shtml](http://revistaescola.abril.com.br/edicoes/0173/aberto/mt_76586.shtml) Acesso em 22/09/2010.

HEWITT, Hugh. **Blog: entenda a revolução que vai mudar o seu mundo**. Tradução de Alexandre Martins Morais. Rio de Janeiro, RJ: Thomas Nelson, 2007.

KANSKI, Vani Moreira. **Tecnologia e ensino presencial e a distância**. Campinas, SP: Papirus, 2003 – (Série Práticas Pedagógicas).

LE BOUTERF, Guy. **Desenvolvendo a competência dos profissionais**. Tradução Patrícia Chittoni Ramos Reuillard. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LOPES, Ângela. et al. **História do Blog**. Publicado por Tec\_educ. Disponível em: <http://blogsnaeducacao.wordpress.com/2008/01/13/a-historia-do-blog/> Acessado: 25/09/2010.

OLIVEIRA, José. **Blogs na Educação**. 2005. Disponível em: <http://blogs.prof2000.pt/blorgeseduc/> > Acesso em 22/09/2010.

PONTUSCHKA, Nídia Nacib; TOMOKO, Iyda Paganelli; CACETE, Núria Hanglei. **Para Ensinar e Aprender Geografia**. São Paulo: Cortez, 2007.

SILVA, Marco, SANTOS, Edméa (orgs). **Avaliação da aprendizagem em educação online, fundamentos, interfaces e dispositivos, relatos de experiências**. São Paulo: Loyola, 2006.

SILVA, Mozart Linhares da, **Novas Tecnologias – educação e sociedade na era da informação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

SILVEIRA, Jorge F. de S. **Blog e Fotoblog**. 2005. Disponível em:  
[http://www.editoraferreira.com.br/publique/media/jorge\\_BLOG\\_FOTOLOG.pdf](http://www.editoraferreira.com.br/publique/media/jorge_BLOG_FOTOLOG.pdf)>  
Acesso em 22/09/2010.

SHITTINE, Denise. **Blog: comunicação e escrita íntima na internet**. Rio de Janeiro, RJ: Civilização Brasileira, 2004.

STAA, Betina Von. **Sete motivos para um professor criar um blog**. Disponível em:>  
<http://blog.educacional.com.br/articulistaBetina/p70239/> Acessado: 26/09/2010.

## APÊNDICE

Questionário de pesquisa campo para fundamentar a monografia da pós-graduação em Lato-Senso PUC/Rio Elisângela dos Santos Menezes

1 – Em seu curso de graduação você estudou a disciplina de Tecnologia da Educação?

Sim             Não

2 – Você tem facilidade em trabalhar com o recurso: computador?

Sim             Não

3 – Dentro dos recursos tecnológicos, quais dos citados abaixo você utiliza em seu planejamento de aula?

Internet

Blogs

Sites Pedagógicos

Softwares educacionais

Objetos de Aprendizagem (exemplo RIVED)

Nenhum

4 – Você já trabalhou blog em sala de aula?

Sim             Não

5 – Você usa com seus alunos

Internet

Softwares Educacionais

Blogs

Flogs

Power Point

Vlogs

Move Maker

Google Docs

Linux Educacional

Slide Share

Nenhum

Outros: \_\_\_\_\_

6 – Você procura atualizar-se sobre as novas tecnologias?

Sim             Não

7 - Em 2010 você já participou ou esta participando de alguma Formação Continuada sobre o uso das tecnologias?

Sim             Não

8 – Você reconhece o blog como ferramenta pedagógica?

Sim             Não

## ANEXOS

## WEBgrafia

**ACTIVITIES ENGLISH.** Disponível em:  
<<http://activitiesenglishporto.blogspot.com/>> Acesso em 10 de outubro de 2010.

**ADÍLEA, Mistura de Alegria.** Disponível em:  
<<http://misturadealegria.blogspot.com/>> Acesso em 22 de outubro de 2010.

**ARAÚJO, Aldízia Carneiro de. Ensinando e Aprendendo.** Disponível em:  
<<http://aldizia-ensinandoeaprendendo.blogspot.com/>> Acesso em 20 de setembro 2010.

**AZEVEDO. Eliana Oliveira da S. Globalizando com a Geografia.** Disponível em:  
<<http://capimdouradogeografia.blogspot.com/>> Acesso em 20 de setembro 2010.

**AYRES, Raquel Oliveira Machado. Raquel – SOE-DRE Porto.** Disponível em:  
<<http://raquelomsoe.blogspot.com/>> Acesso em 23 de setembro 2010.

**BARBOSA, Lidiani. WEB Educação.** Disponível em:  
<<http://webmultimeios.blogspot.com/>> Acesso em 18 de setembro 2010.

**BARROS, Cássia Fagundes. Arte e Educação.** Disponível em:  
<<http://procassia.blogspot.com/>> Acesso em 25 de outubro 2010.

**BARROS, Oneide Alves. Perseverança.** Disponível em:  
<<http://oneidepf.blogspot.com/>> Acesso em 25 de setembro de 2010.

**BLOG EDUCACIONAL.** Disponível em:  
<<http://ambientesdigitais.wordpress.com/>> Acesso em 12 de setembro de 2010.

**BOTECO ESCOLA Ensaio sobre uso de blogs em educação.** Disponível em:  
<<http://jarbas.wordpress.com/>> Acesso em 20 de outubro 2010.

**COMELLI, Denise. Informática Educativa.** Disponível em:  
<<http://denisecomelli.blogspot.com/>> Acesso em 23 de outubro 2010.

**COSTA, Ana Paula. Minha Caixa Mágica.** Disponível em:  
<<http://minhacaixamagica.blogspot.com/>> Acesso em 22 de outubro 2010.

**CRISTINA, Ana. Andança.** Disponível em:  
<<http://www.balaiopedagogico.blogspot.com/>> Acesso em 23 de outubro 2010.

CRUZ, Karla Patrícia de Aguiar. **Tulipa.** Disponível em:  
<<http://kpacruz.blogspot.com/>> Acesso em 23 de setembro de 2010.

**DE TUDO UM POUCO.** Disponível em:  
<<http://sabermaisblogspot.blogspot.com/>> Acesso em 20 de outubro 2010.

FERREIRA, Dorile de Fátima. **Dorile.** Disponível em:  
<<http://dorileff.blogspot.com/>> Acesso em 25 de setembro 2010.

FERREIRA, Elizabete. **Edu@TIC-Tecnologia Educacional.** Disponível em:  
<<http://projetoinfo.blogspot.com/>> Acesso em 20 de setembro 2010.

FIORENTIN, Marli Dagnese. **Blogosfera M@rli.** Disponível em:  
<<http://blogosferamarli.blogspot.com/>> Acesso em 10 de setembro de 2010.

GARCIA, Semone. **História na Rede.** Disponível em:  
<<http://semone-historiananet.blogspot.com/>> Acesso em 10 de outubro de 2010.

GOMES, Evina. **Ler é Preciso.** Disponível em: <<http://evinag2.blogspot.com/>>  
Acesso em 11 de setembro 2010.

GRACIELE. **Além do Giz.** Disponível em: <<http://alemdogiz.blogspot.com/>>  
Acesso em 22 de outubro 2010.

GUIMARÃES, Delzimar do Nascimento. **Atividade-1.** Disponível em:  
<<http://delza-atividade-1.blogspot.com/>> Acesso em 25 de setembro 2010.

GUIMARÃES, Elzirene. **Biblioteca em Ação.** Disponível em:  
<<http://elzigg.blogspot.com/>> Acesso em 11 de setembro 2010.

**INFORMÁTICA APLICADA.** Disponível em:  
<<http://femainfo.blogspot.com/>> Acesso em 18 de outubro 2010.

ISABEL. **Além do Caderno.** Disponível em:  
<<http://alemdocaderno.blogspot.com/>> Acesso em 22 de outubro 2010.

LINK, Rafael. **Rafaelnink.com.** Disponível em: <<http://rafaelnink.com/blog/>>  
Acesso em 23 de agosto de 2010.

LISBOA, Maria Joaquina Carvalho. **Toca dos Dinossauros.** Disponível em:  
<<http://toca-de-dinossauros.blogspot.com/>>. Acesso em 25 de outubro 2010.

MARCELINO, Emitterio. **Prof. Emitterio.** Disponível em:  
<<http://www.profemiterio.com/>> Acesso em 20 de outubro 2010.

MARMO, Silvana. **Coordenadores Pedagógicos Blogados na Rede.** Disponível em:  
<<http://profcoordenadorpira.blogspot.com/>> Acesso em 15 de outubro 2010.

MARTINS, Marla Cristina de Almeida. **Marla**. Disponível em: <<http://marllacristina2.blogspot.com/>> Acesso em 25 de setembro 2010.

MELISSA, Deborah. **Aprendizagem em Ação**. Disponível em: <<http://aprendizagememacao.blogspot.com/>> Acesso em 23 de outubro de 2010.

MELQUIADES, Leila. **Keep Learning**. Disponível em: <<http://leilamelquiades.blogspot.com/>> Acesso em 24 de outubro 2010.

MENDES, Ester. **Curta Português**. Disponível em: <<http://wwwwesternmelo.blogspot.com/>> Acesso em 11 de setembro 2010.

MENEZES, Elisângela dos Santos. **Ensinar e Aprender**. Disponível em: <<http://professoraelisangelamenezes.blogspot.com/>> Acesso em 10 agosto 2010.

MENEZES, Elisângela dos Santos. **Socializando Experiências**. Disponível em: <<http://ensinandocomticporto.blogspot.com/>> Acesso em 12 agosto 2010.

MEYER, Ivanise. **Baú das Dobraduras**. Disponível em: <<http://baudasdobraduras.blogspot.com/>> Acesso em 17 de outubro 2010.

NASCIMENTO, Luzia Pereira. **Educar. DRE - Porto**. Disponível em: <<http://educardreporto.blogspot.com/>> Acesso em 25 de setembro 2010.

NONATO, Luziane. **Educadora Sim**. Disponível em: <<http://educadorasim.blogspot.com/>> Acesso em 14 de outubro 2010.

NTE ARAGUAIANA. Disponível em: < <http://ntearaguaina.blogspot.com/> > Acesso em 15 de setembro de 2010.

NTE PEDRO AFONSO. Disponível em: <<http://pedroafonsonte.blogspot.com/>> Acesso em 15 de setembro 2010.

NTE PORTO NACIONAL. Disponível em: <<http://nteportonacional.blogspot.com/>> Acesso em 15 setembro 2010.

PIMENTEL, Naide da Silva. **Matemática em Ação**. Disponível em: <<http://matematicaemacaoporto.blogspot.com/>> Acesso em 10 de outubro 2010.

REDE COLABORATIVA DE APRENDIZAGEM. Disponível em: <<http://deusirenetic.blogspot.com/>> Acesso em 12 de novembro 2010.

RODRIGUES, Rosileide Ribeiro. **PSE – Programa Saúde na Escola e SPE - Saúde Prevenção na Escola – DRE Porto Nacional**. Disponível em: <<http://spedreportonacional.blogspot.com/>> Acesso em 10 de outubro de 2010.

TAVARES, Eliene. **LNEDUCTIC.** Disponível em: <<http://lneductic.blogspot.com/>> Acesso em 25 de setembro 2010.

TAVARES, Maria Eunete Guimarães. **Educação Libertadora.** Disponível em: <<http://eunete-asser.blogspot.com/>> Acesso em 23 de setembro 2010.

**TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO DO TOCANTINS.** Disponível em: <<http://cte-seductocantins.blogspot.com/>> Acesso em 15 de setembro de 2010.

**TICS NA EDUCAÇÃO.** Disponível em: <<http://ticeducacionais.blogspot.com/>> Acesso em 16 de outubro 2010.

VIEIRA, Maria Gorete Rodrigues. E. E. M<sup>a</sup> Escolástica. Disponível em: <<http://escolamep.blogspot.com/>> Acesso em 20 agosto 2010.

SANTOS, Gládis Leal dos. **Oficina de Educação.** Disponível em: <<http://of2edu.blogspot.com/>> Acesso em 20 de outubro 2010.

SANTOS, Madalena P. **Em busca de novos saberes.** Disponível em: <<http://madalenapsantos.blogspot.com/>> Acesso em 20 de agosto 2010.

SANTOS, Michelly Pereira dos. **Cientista da Linguagem.** Disponível em: <<http://michellycientistadalinguagem.blogspot.com/>> Acesso em 20 de setembro de 2010.

SCHMIDT, Sintian. **Bloguinfo.** Disponível em: <<http://bloguinfo.blogspot.com/>> Acesso em 20 de outubro 2010.

SOUSA, Maria Irce Gomes de. **Espaço de Interação e Aprendizagem da CREFM.** Disponível em: <<http://interacaocrefm.blogspot.com/>> Acesso em 23 de setembro 2010.

SOUZA, Silene Livia Aires de O. **Silene Livia.** Disponível em: <<http://silenelivaires.blogspot.com/>> Acesso em 11 de setembro 2010.

SOUZA Vivi. **Letramento e Alfabetização.** Disponível em: <<http://letramentoalfabetizacao.blogspot.com/>> Acesso em 15 de outubro 2010.